

*INSTITUTO SECULAR*  
*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*



*INSTITUTO SECULAR*  
*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*



a quem se dirigir  
para saber mais

Responsável geral:

Giuseppina Pignatelli  
Via don Luigi Monza, 1  
22037 PONTE LAMBRO (Co) ITALY  
tel. 031.625264

*INSTITUTO SECULAR*  
*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*



# Os Institutos Seculares

## o que são, quais as características

O Espírito Santo, artífice admirável dos carismas, suscitou no nosso tempo novas expressões de vida consagrada, como para corresponder, segundo um desígnio da providência, às novas necessidades que a Igreja hoje encontra na sua missão no mundo.

O pensamento vai primeiramente aos Institutos Seculares, os quais membros entendem viver a consagração a Deus no mundo por meio da profissão dos conselhos evangélicos no contexto das estruturas temporais, para ser assim fermento de sabedoria e testemunhas de graça dentro da vida cultural, econômica e política. Por meio da síntese, que è específica, de secularidade e consagração, eles entendem introduzir na sociedade as energias novas do Reino de Cristo, procurando de transfigurar o mundo no seu meio com a força das Bem-aventurança. Desta forma, enquanto a total pertença a Deus os torna plenamente

condições de leigos contribui, sob a ação do Espírito, à animação evangélica das realidades seculares. Os Institutos Seculares contribuem assim a assegurar à Igreja, segundo a específica característica de cada um, uma presença significativa na sociedade.

Uma preciosa função desenvolvem também os Institutos Seculares clericais, nos quais sacerdotes que pertencem ao presbitério diocesano, mesmo quando para alguns deles è reconhecida a pertença ao próprio Instituto, se consagram a Cristo por meio da prática dos conselhos evangélicos segundo um específico carisma. Eles encontram na riqueza espiritual do Instituto ao qual pertencem uma grande ajuda para viver intensamente a espiritualidade própria do sacerdócio e, desta forma, ser fermento de comunhão e de generosidade apostólica entre os coirmãos.

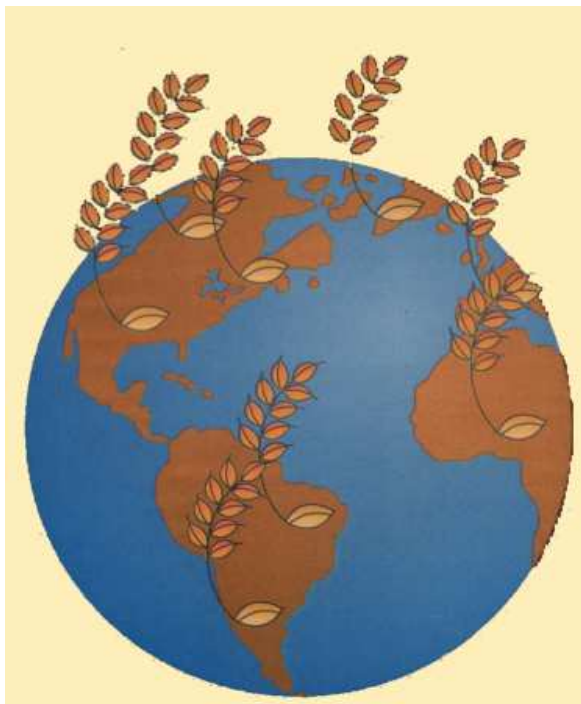
da Exortação Apostólica

consagrados ao seu serviço, as  
atividades deles nas normais

“Vida Consagrada”  
de João Paulo II

*INSTITUTO SECULAR*

*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*



# o fundador: **Bem-Aventurado Luís Monza**

Luís Monza nasceu em Cislago (Varese), aos 22 de junho de 1898, de família camponesa. As suas únicas riquezas eram o trabalho, a coragem e a fé.

Entrou no seminário aos 18 anos de idade, depois de ter conhecido a fadiga do trabalho dos campos, as velas na noite para prosseguir os estudos e a luta pela sobrevivência cotidiana dos pobres.

Foi ordenado sacerdote aos 19 de setembro de 1925.

O seu primeiro compromisso pastoral foi entre os jovens da paróquia de Vedano Olona (Varese).

O início da sua vida sacerdotal foi marcada por provas de todo gênero, até a injustiça da prisão sob o regime fascista.

Em 1929 foi designado para o santuário de Saronno, onde foi animador de numerosas iniciativas juvenis.

Aqui o seu olhar, afinado na prova e atingido por aquele de Deus, aprendera olhar longe, sobre o mundo inteiro, um mundo marcado pela solidão, pela tristeza e pelo egoísmo, que “urgia reconduzir ao amor de Deus”. A intuição era grande, mas precisava esperar que o Senhor indicasse o caminho a seguir. Em 1936, foi nomeado pároco em San Giovanni di Lecco, onde foi “sacerdote segundo o coração

de Deus”. Em 1937 encontrou a estrada que o Senhor lhe indicava. Nasceu do seu coração de pai o Instituto Secular das pequenas Apóstolas da Caridade, chamadas, pelo dom do Espírito, a levar no mundo a plenitude de vida consagrada ao amor total de Cristo “com o fervor apostólico da primeira comunidade cristã”.

Aos 29 de setembro de 1954, Pe. Luís retirou-se e silenciosamente extinguiu-se, como o grão de trigo que morre para dar vida à espiga, consciente de ter desenvolvido o seu papel e de ter dado à sua comunidade as coordenadas de partida e aquelas de chegada: uma linha ascendente rumo a Deus. O resto teria acontecido depois.

Aos 23 de fevereiro de 1991, em Ponte Lambro (Como), onde pe. Luís Monza está sepultado, na presença do Cardeal Carlo Maria Martini, concluiu-se o processo de canonização, em sede diocesana, sobre a vida e as virtudes heróicas do Pe. Luís Monza.

No dia 30 de abril de 2006 em Milão Pe. Luís Monza foi proclamado bem-aventurado.

*INSTITUTO SECULAR*  
*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*





# O Instituto Secular das Pequenas Apóstolas da Caridade

O Instituto Secular das pequenas Apóstolas da caridade nasce em 1937, por dom do Espírito, da experiência sacerdotal do Pe. Luís Monza, pároco da Diocese de Milão.

As pequenas Apóstolas da caridade se põem, por vocação, na seqüela de Jesus Cristo, para ser no mundo **“como os Apóstolos com a caridade prática dos primeiros cristãos, para fazer saborear a espiritualidade do Evangelho e fazer degustar a alegria de viver como irmãos em Cristo”** (Pe. Luís Monza).

Elas radicalizam a consagração batismal, comprometendo-se a viver os conselhos evangélicos. Não se distinguem dos outros homens pelo hábito ou pela profissão; vivem a vida de todos os dias partilhando a sua história no seu desenrolar-se cotidiano; como na encarnação Jesus

assumiu a humanidade em toda a sua espessura, assim elas se sentem solidárias na terra com os homens do próprio tempo.

**O seu horizonte apostólico é, portanto, o mundo;** o fim da sua existência doada, a caridade **“levada até os últimos confins da terra”**; a regra de vida, aquela do **“grão”** evangélico **“que morre para dar a vida”**; o clima no qual vivem, a **alegria**, porque o seu segredo é a **oração**.

Vivem em comunidade de fraternidade ou individualmente, dando vida a gestos concretos de acolhida, de solidariedade, de caridade, no hoje da cultura, do trabalho, da política, da convivência social, na Itália e nos Países em desenvolvimento.

*INSTITUTO SECULAR*  
*PEQUENAS APOSTOLAS*  
*DA CARIDADE*



# O QUE FAZEMOS?

**“Toda obra que a Providência nos manda, já que não é a obra que nos distingue, mas é o Espírito e o modo que fazem distinguir a nossa obra das outras obras semelhantes à nossa”**

**Animadas por este ideal, as pequenas Apóstolas da caridade desenvolvem a sua profissão e o seu serviço apostólico:**

- no mundo operário, na escola, nos hospitais, no sindicato, nos escritórios, na política.

Realizam um específico serviço para a vida, para a sua tutela e cuidado, através da Obra nomeada “A Nossa Família”, em atividades de:

- reabilitação das pessoas deficientes em várias regiões da Itália e nos países em desenvolvimento (no momento, no Sudão, Brasil e Equador);

- pesquisa e estudo contínuo das problemáticas médicas e psicoeducativas das várias deficiências, no Instituto Científico “E. Medea” de Bosisio Parini (Lecco);

- acolhida de crianças com grave situação familiar, na espera de serem confiados ou adotados, crianças e adolescentes sós ou com problemas sócio-ambientais, em pequenas comunidades ou em núcleos de tipo familiar.

**Têm particular cuidado e atenção:**

**para com os jovens**

- promovem e desenvolvem a sua formação profissional nas Escolas para assistentes sociais, terapeutas da reabilitação, educadores e professores especializados;

- conduzem experiências de voluntariado junto aos Centros de “A Nossa Família”, em comunidade de serviço e com projetos formativos mirados a fazer adquirir um estilo de voluntariado no cotidiano, nas escolhas

profissionais, na abertura à solidariedade também em favor dos Países em desenvolvimento;

- promovem caminhos de formação humana e cristã, de oração e de vida fraterna, em vários grupos de espiritualidade juvenil;

- dirigem cursos de educação à fé e de catequese nas paróquias;

**para com as famílias:**

- colaboram para a ação pastoral da Igreja neste âmbito e em particular auxiliam e sustentam as famílias em situações de dificuldade e promovem o seu desenvolvimento também através de formas associativas;

- animam e promovem a formação de jovens famílias chamadas a partilhar o ideal da “caridade prática dos primeiros cristãos”, respondendo às necessidades urgentes de acolhida, de educação e de serviço para a vida.

Participam de organismos e associações paroquiais e diocesanas, colaborando nas atividades pastorais de catequese, liturgia, caridade.

Através do Organismo de Voluntariado para a Cooperação Internacional (OVCI - A Nossa Família) realizam iniciativas tendentes ao desenvolvimento da promoção humana, social, técnica e sanitária dos povos dos Países em desenvolvimento e colaboram com a missão de evangelização da Igreja.

**“E em toda parte há um bem para cumprir... porque toda a terra é o vosso lugar”**

(Pe. Luís Monza)